

TITULO: FILHOS DE DEUS, MENSAGEIROS DA PAZ

TEXTO: Mateus 5.9

INTRODUÇÃO:

* A paz é a essência do agir de Deus. Por isso, Deus somente pode usar aqueles que estão comprometidos com a paz.

Isaías 57.18-21: Tenho visto os seus caminhos e o sararei; também o guiarei e lhe tornarei a dar consolação, a saber, aos que dele choram. Como fruto dos seus lábios criei a paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto, diz o SENHOR, e eu o sararei. Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo. Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz.

I – A PAZ COMO SINAL VISÍVEL DO REINO DE DEUS:

***Os atos salvíficos de Deus sempre vêm acompanhados de uma mensagem de paz:**

-Lucas 2.14: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.

Lucas 10.5-6: Ao entrardes numa casa, dizei antes de tudo: Paz seja nesta casa! Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; se não houver, ela voltará sobre vós.

João 14.27: Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

João 20.19-21: Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor. Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.

Atos 9.31: A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galiléia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número.

2 Coríntios 13.11: Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

Gálatas 5.22-23: Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.

Colossenses 3.15: Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.

II – O QUE HOVE COM A PAZ?

A paz foi a primeira bênção que se perdeu com o pecado:

1º) A paz com Deus:

Gênesis 3.9-10: E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.

2º) A paz entre o homem e a mulher:

Gênesis 3. 11-12: Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.

3º) A paz entre os irmãos:

Gênesis 4.8: Disse Caim a Abel, seu irmão: Vamos ao campo. Estando eles no campo, sucedeu que se levantou Caim contra Abel, seu irmão, e o matou.

*Assim, a grande maioria de nossos conflitos, nossas inseguranças, nossos medos, nossas reações negativas, nossa ansiedade, nossa inabilidade para nos relacionar, vêm basicamente da nossa falta de paz:

- **Tiago 3.13-18:** Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade. Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca. Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins. A sabedoria, porém, lá do alto

primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

III – A NECESSIDADE DO NOSSO COMPROMISSO COM A PAZ:

Como vimos no texto inicial, se os que promovem a paz serão chamados de filhos de Deus, concluímos que como filhos de Deus, temos a obrigação de sermos pacificadores. Por isso, nosso ministério é chamado de “*Ministério da Reconciliação*”.

2 Coríntios 5.18-20 a 6.1 : Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus. E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus

*Somos ministros da reconciliação não somente quando anunciamos o evangelho aos perdidos, mas também em nosso viver diário, seja onde for o lugar que estivermos e, acima de tudo, no Corpo de Cristo, que é a Igreja. Não é admissível que ministros da reconciliação fiquem brigando entre si ou com o mundo:

1 Co. 6.7: O só existir entre vós demandas já é completa derrota para vós outros. Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano?

Rm. 12.18-19: se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.

***Então, na prática, como podemos ser instrumentos de paz?**

1º) Não alimentar o mal:

Provérbios 26.20: Sem lenha, o fogo se apaga; e, não havendo maldizente, cessa a contenda.

2º) Cuidando da língua:

Provérbios 11.13: O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre.

1 Pe. 3.10-12: Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente; aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la. Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males.

3º) Cultivando um espírito perdoador:

Provérbios 16.6: Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa; e pelo temor do SENHOR os homens evitam o mal.

Provérbios 19.11: A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias.

4º) Cuidando para não sucumbir ao ritmo do mundo:

Marcos 4.19: mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera.

Lucas 21.34-35: Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as conseqüências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra.

Salmo 37.11: Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.

CONCLUSÃO:

*Jesus fez conosco uma aliança de paz. Renove hoje seu compromisso com a paz.

*Tome um compromisso de acertar seus relacionamentos e se esforçar pela paz.

**Pr. Armando Castoldi
Encantado, 20.11.11**